

CONTRAPONTO ESCRITA ACADÊMICA–CONSCIENCIOGRAFIA
(MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *contraponto escrita acadêmica–conscienciografia* é o emprego de contrastes, paralelos, antipodias, comparações e confrontos da escrita e do registro de pesquisas científicas, segundo o paradigma científico convencional, eletrônótico, materialista, e o ato de escrever sobre a consciência, sob a ótica do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *contraponto* vem do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, constituído pela preposição, *contra*, “contra”, e *punctum*, “ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço do tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (jogo de dados)”, usado nas expressões latinas, *cantus contra punctus*, “canto; música em contraponto”, e *punctus contra punctus*, “nota contra; contranota”. Surgiu no Século XV. O termo *escrita* procede do idioma Italiano, *scritta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *acadêmico* provém do idioma Latim, *academicus*, “relativo à academia; discípulo de Platão; acadêmico”, derivado do idioma Grego, *akademikós*. Surgiu no Século XV. O vocábulo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Comparação escrita eletrônótica–escrita conscienciológica. 2. Antipodia registro acadêmico–registro conscienciológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *contraponto escrita acadêmica–conscienciografia*, *minicontraponto escrita acadêmica–conscienciografia* e *maxicontraponto escrita acadêmica–conscienciografia* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Contraponto escrita literária–conscienciografia. 2. Publicação de notícias. 3. Escrita de classificados.

Estrangeirismologia: a *heureka!*

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à lucidez grafopensênica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Escrita: ferramenta tarística*.

Ortopensatologia: – “**Ciência.** Há vários séculos a Ciência Convencional vem pesquisando e ainda não conseguiu admitir que a **consciência do cientista** é superior à matéria”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita; o holopensene analítico; os grafopensenes mentaissomáticos; a grafopensenidade; a autopensenização predominante do *pen*; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; a flexibilidade autopensênica; os neopensenes; a neopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade.

Fatologia: o contraponto escrita acadêmica–conscienciografia; o contraponto estilo acadêmico–estilo conscienciológico; o contraponto métodos científicos–métodos conscienciológicos; o contraponto objeto de pesquisa–estudo da consciência; a troca de ideias; as descobertas científicas contribuindo para o progresso da Humanidade e criação de novas tecnologias; o confor, por vezes, rebuscado da escrita científica, tornando a leitura de textos incompreensível; a associação entre autores científicos na produção de artigos científicos; a publicação gratuita de neoverpons;

a iniciativa de editoras na publicação gratuita de pesquisas científicas; a rememoração de verpons acessadas durante o *Curso Intermissivo* (CI); a publicação de livros dos intermissivistas constituindo os arautos dos CIs; a repetibilidade de pesquisas na comprovação científica; a autobagagem cognitiva contribuindo para a qualificação do autor; o retrotrafor da escrita na aplicação da tares; o contrafluxo da publicação de neoverpons; o nível de organização mental do escritor ao referenciar as obras pesquisadas; os diferentes estilos de referência das fontes acadêmicas; o fichamento de obras no Holociclo; a democratização da ciência por meio da divulgação de pesquisas científicas em jornais e periódicos científicos; a tarefa do esclarecimento proporcionada pela publicação de artigos, livros e verbetes conscienciológicos; a ultrapassagem de conceitos preexistentes; a semperaprendência; a autossuperação das próprias criações, teorias e hipóteses anteriores; os serviços de apoio aos estudantes de pós-graduação na redação de dissertações de mestrado e teses de doutorado; a guerra de nervos nos cursos de pós-graduação refletindo negativamente na redação científica; o autodiscernimento intelectual; o glossário de estilística da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a assessoria e os cursos de qualificação de escrita conscienciológica da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a normalização denominativa e conceitual das terminologias da Conscienciologia realizadas pelo *Conselho Internacional de Neologística da Conscienciologia* (CINEO); o curso de campo Pangrafologia Verbetológica da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o CI recente qualificando o autor; a coautoria anônima dos amparadores extrafísicos de função na escrita conscienciológica; a influência da pensenosfera na elaboração mentalsomática; o autoparapsiquismo aplicado à escrita; o campo energético pró-criatividade intelectual; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a raiz multiexistencial pessoal do trafor da escrita; a assepsia energética do escritório pessoal; os trabalhos energéticos favorecendo os desbloqueios craniochacrais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo integridade científica–excelência em pesquisa*; o *sinergismo pesquisa científica–linguagem científica*; o *sinergismo escrita-Conscienciologia*; o *sinergismo educação formal–autodidatismo contínuo*; o *sinergismo mentalsoma-escrita*; o *sinergismo escritor conscienciológico–amparador de função*; o *sinergismo contraponto científico–contraponto consencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da escrita embasada na teática evolutiva*; o *princípio da prova científica*; o *princípio de viver com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio racional de não ir contra os fatos*; o *princípio de os fatos orientarem a pesquisa*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao autorado científico e conscienciológico.

Teoriologia: as *teorias da Metodologia Científica*; as *teorias da Parametodologia Conscienciológica*.

Tecnologia: as *técnicas pessoais de estudo*; a *técnica da circularidade didática*; a *técnica do detalhismo exaustivo*; a *técnica da epigrafia avançada*; as *técnicas de citação científica*; a *técnica das 3 cadeiras*; a *técnica de fichamento do Holociclo*.

Voluntariologia: os *voluntários-autores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Gesconologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*;

o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Linguistas.

Efeitologia: o efeito do universalismo; o efeito estilístico definindo a assinatura pensênica do escritor; o efeito da escrita na ampliação do dicionário cerebral analógico; o efeito positivo da recuperação de cons magnos; o efeito ideativo decorrente de esquetes oníricas; o efeito da aquisição de conhecimentos na expansão criativa; o efeito da retilinearidade autopensênica na fluência das ideias grafadas.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo neoparadigma científico; a criação de neossinapses e neoparassinapses decorrentes de ideias e neoideias.

Ciclogia: o ciclo pesquisa-análise-escrita-publicação; o ciclo leitura-redação-revisão; o ciclo análise-síntese; o ciclo contínuo de produção intelectual; o ciclo das pesquisas técnicas; o ciclo alternante escritor-revisor.

Binomiologia: o binômio escrita conscienciológica-vivência pessoal; o binômio escritor-leitor; o binômio confor-publicação; o binômio coautor-cúmplice; o binômio análise-síntese materialista; o binômio cientista-matéria; o binômio escrita conscienciológica-gescon.

Interaciologia: a interação consciência-autopesquisa; a interação pesquisador-cobaia; a interação consciência-multidimensionalidade; a falta de interação multidimensional na Ciência Convencional; a interação cientista-paracientista; a interação estilo-forma-estilo-conteúdo estabelecendo o confor.

Crescendologia: o crescendo Ciência-Paraciência.

Trinomiologia: o trinômio vivência-autopesquisa-publicação; o trinômio descrença-experimentação-vivenciografia; o trinômio escritor-caneta-papel; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio leitura-reflexão-escrita; o trinômio dissecação-detalhamento-exaustividade; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-omnipesquisa.

Polinomiologia: o polinômio coesão-coerência-clareza-compreensibilidade; o polinômio critério-forma-conteúdo-estilística; o polinômio artigo-palestra-tese-livro; o polinômio revisão-concepção-acrécimo-aprofundamento; o polinômio neovivências-neodescobertas-neoconceitos-neoverpons; o polinômio pesquisa dirigida-leitura selecionada-reflexão-escrita técnica; o polinômio objeto-pesquisa-análise-síntese-tese.

Antagonismologia: o antagonismo matéria / energia; o antagonismo autexemplo do autor / objeto de pesquisa; o antagonismo pesquisador participativo / pesquisador isento; o antagonismo abertismo consciencial / dogmatismo científico; o antagonismo erudição / apedeutismo; o antagonismo edição gratuita / edição comercial; o antagonismo redação esclarecedora / redação científica.

Paradoxologia: o paradoxo de o cientista Prêmio Nobel poder ignorar a inteligência evolutiva (IE).

Politicologia: a política do autorado conscienciológico; a intelectocracia; a discernimentocracia; a científicocracia; a cognocracia; a mentalsomatocracia; a tecnocracia.

Legislogia: a lei do direito autoral.

Filiologia: a neofilia; a citaciofilia; a grafofilia; a verponofilia; a leituofilia; a cienciofilia; a mentalsomatofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a sociofobia; a interaciofobia; a autocriticofobia; a assistenciofobia; a autopesquisofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome do ph.Deus; a síndrome da apriorismose; a síndrome da infradotalidade energética (cascagrossismo); a síndrome de Amiel; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da inércia grafopensênica.

Mitologia: o mito do texto perfeito.

Holotecologia: a ciencioteca; a linguisticoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Contrapontologia; a Redaciologia; a Autoradologia; a Pesquisologia; a Lexicologia; a Epistemologia; a Neoverponologia; a Consciencio-grafologia; a Ortografopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin acadêmica; a conscin lúcida; a conscin intelectual; a conscin autopesquisadora; a conscin teática.

Masculinologia: o cientista; o autopesquisador-cobaia; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a cientista; a autopesquisadora-cobaia; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a voluntária; a educadora estadunidense Kate Larimore Turabian (1893–1987).

Hominologia: o *Homo sapiens cognographus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens electronoticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens scientista*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicontraponto* escrita acadêmica–conscienciografia = a análise comparativa dos estilos redacionais entre os paradigmas materialista e consciencial; *maxicontraponto* escrita acadêmica–conscienciografia = o intercâmbio entre os estilos redacionais dos paradigmas materialista e consciencial, expandindo a estilística autoral.

Culturologia: a *cultura científica dogmática*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura do autorado conscienciológico*; a *cultura da estudiosidade*; a *cultura intelectual*; a *cultura da conscienciografia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o contraponto escrita acadêmica–conscienciografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Cartesianismo:** Cogniciologia; Neutro.
03. **Cienciês:** Comunicologia; Neutro.
04. **Cientista murista:** Perfilologia; Nosográfico.
05. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
06. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Crescendo eletrônica-Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Esquete onírica:** Mentalsomatologia; Neutro.

13. **Fraude científica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
14. **Hipótese do esgotamento eletrónico:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.

O CONTRAPONTO ESCRITA ACADÊMICA—CONSCIENCIOLÓGICA PERMITE AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO AMPLIAR A TAREAS ATRAVÉS DE PUBLICAÇÕES DE EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS E AUTEXPERIMENTAÇÕES CONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dedica-se à escrita? Em quais áreas do conhecimento: científico, conscienciológico ou ambos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63, 147, 148, 209, 210, 527, 550, 574, 715, 1.326 e 1.368.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 338.

G. C.